

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ESCOLAR E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR CARVÃO NA BACIA CARBONÍFERA DE SANTA CATARINA

*Bellettini, A.S.<sup>1</sup>; Sander, A.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Serviço Geológico do Brasil - CPRM

**RESUMO:** A Bacia Carbonífera de Santa Catarina (BCSC) passou por fases de alta exploração de carvão mineral, as quais geraram um grande passivo ambiental, deixando diversas áreas contaminadas por pilhas de rejeitos e estéreis de cobertura expostos. O projeto de recuperação ambiental, sob responsabilidade do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, visa a reabilitação de mais de 1.100 hectares de áreas degradadas pela mineração e de recursos hídricos impactados pela drenagem ácida de mina no sul do Brasil. O Projeto de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas pela Mineração de Carvão das Áreas Ex-Treviso contempla um plano de monitoramento, que inclui ações de divulgação à comunidade do entorno das áreas recuperadas. Assim, para cumprimento deste plano, se fez necessário a concepção e execução de um Projeto de Educação Ambiental. Nesta temática, o Serviço Geológico do Brasil já desenvolve cursos, palestras e visitas técnicas para os professores e alunos das redes pública e privada em unidades do SGB de outros estados. Com isso, o projeto de Educação Ambiental da BCSC prevê atividades que deverão ser executadas conforme a finalização de cada obra de recuperação e início do período de monitoramento nos municípios com áreas a serem recuperadas, sempre com duração mínima de 5 anos (o mesmo período de monitoramento). O projeto piloto encontra-se em fase de implantação (área Rio Pio, Treviso – SC, com obra entregue em novembro de 2019), com a definição da logo do projeto, realizou-se o lançamento e o curso para os professores em fevereiro de 2020, com o apoio da Fundação Municipal do Meio Ambiente e Secretaria de Educação Municipal de Treviso - SC. No contexto do projeto piloto foi realizado um curso de atualização em Geociências para 50 professores da rede pública municipal, com a distribuição de material didático e visita de campo às áreas por recuperar e já recuperadas, para que os participantes pudessem comparar os resultados. O retorno dos professores atendidos e da secretaria de educação do município, parceira das atividades, foi extremamente positivo, mostrando que a rede de ensino é carente em informações geocientíficas e que há interesse e espaço para o desenvolvimento de ações conjuntas. A imprensa local participou ativamente dos eventos, divulgando no rádio, imprensa, TV e nos veículos *online* matérias diversas sobre a recuperação das áreas e sobre os cursos dos professores. Também já foram realizadas palestras sobre o tema com alunos do ensino médio, que despertaram curiosidade e debates, já que o tema é próximo à comunidade local. Outras atividades estão previstas, como a participação do Serviço Geológico do Brasil na semana do meio ambiente, onde os geólogos do SGB estarão presentes nas salas de aula do ensino médio com palestras sobre geociências e recuperação ambiental, detalhando o que foi feito e quais as ações que a comunidade pode desenvolver nas áreas recuperadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Recuperação Ambiental, Carvão.